

FLOENE

DISTRIBUÍMOS ENERGIAS DE FUTURO

**Olá, Futuro.
Olá, Floene.**

**Relatório de Gestão e Contas Consolidadas
1º Semestre 2023**



Índice

Índice

01 QUEM SOMOS.....	5
02 DESTAQUES DO PRIMEIRO SEMESTRE 2023	7
2.1. INDICADORES FINANCEIROS	7
2.2. INDICADORES OPERACIONAIS.....	7
2.3. INVESTIMENTO E VOLUMES DISTRIBUÍDOS	8
2.4. DESENVOLVIMENTO NO PROCESSO DE DESCARBONIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA – <i>A ENERGIA NATURAL DO HIDROGÉNIO</i>	8
2.5. ENQUADRAMENTO REGULATÓRIO – NOVOS PARÂMETROS PARA O PERÍODO 2024-2027	8
2.6. CONCLUSÃO DO PROCESSO DE REFINANCIAMENTO	9
2.7. GOVERNANCE E GESTÃO DE RISCO	9
03 DESEMPENHO FINANCEIRO.....	11
3.1 RESULTADOS CONSOLIDADOS	11
3.2 <i>CASH FLOW</i>	12
3.3 SITUAÇÃO FINANCEIRA.....	13
3.4 RÁCIOS FINANCEIROS	14
04 DESEMPENHO ESG.....	16
4.1 A NOSSA POSIÇÃO ESTRATÉGICA NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA	16
4.2 OS NOSSOS PROJETOS.....	17
4.3 A NOSSA ABORDAGEM PARA A SUSTENTABILIDADE	17
4.4 AGENDA DE SUSTENTABILIDADE E ALINHAMENTO COM ODS	18
4.5 GOVERNANCE E GESTÃO DE RISCO.....	23
05 FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO 1º SEMESTRE 2023	26
ANEXOS.....	29
ANEXO I – ÓRGÃOS SOCIAIS.....	29
ANEXO II – MENÇÕES OBRIGATÓRIAS.....	30
ANEXO III – DECLARAÇÕES SOBRE A CONFORMIDADE DA INFORMAÇÃO APRESENTADA	31
ANEXO IV – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2023.....	33

01

Quem Somos



Relatório de Gestão e Contas Consolidadas
1º Semestre 2023

01 Quem somos

O grupo Floene Energias, S.A. (FLOENE) é o maior operador da rede de distribuição de gás em Portugal, através da participação e gestão direta de nove Operadores Regionais das Redes de Distribuição de Gás (ORD), presentes em 106 concelhos de norte a sul do país.

A FLOENE gere cerca de 70% da rede de distribuição de gás (média e baixa pressão) em Portugal e é responsável pela operação, expansão e manutenção de uma das mais modernas e eficientes da Europa, com mais de 13.700 quilómetros, maioritariamente constituída por polietileno (94 por cento) e com uma idade média inferior a 16 anos, o que lhe permite assegurar um abastecimento em total segurança e um serviço de qualidade, cumprindo todos os critérios definidos pela ERSE e pela legislação específica do setor.

As operações de distribuição das empresas do Grupo FLOENE são responsáveis pelo abastecimento a mais de 1,1 milhão de Clientes residenciais, terciários e indústrias (de um total de 1,6 milhões em Portugal e pela distribuição de 17 TWh de gás natural por ano, e ocupamos, por isso, um lugar de responsabilidade no panorama energético nacional, com uma cobertura geográfica que nos permite contribuir para a melhoria efetiva da qualidade do sistema energético nacional.

O Grupo FLOENE opera num setor totalmente regulado em regime de serviço público, com uma base consolidada de ativos regulados ("RAB") de 1 bilião de euros em 30 de junho de 2023, e detém cinco distribuidoras regionais de gás que operam ao abrigo de contratos de concessão (Lisboagás, Lusitaniagás, Setgás, Tagusgás e Beiragás, com uma duração de 40 anos, enquanto as restantes (Duriensegás, Medigás, Dianagás e Paxgás) operam ao abrigo de licenças com um período de exploração de 20 anos.

O enquadramento regulatório é definido pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), entidade independente responsável pela regulação dos setores de gás e eletricidade em Portugal.

Com uma história de 175 anos, e depois da alteração da estrutura acionista em março de 2021, o Grupo iniciou um processo de profunda transformação, não só ao nível da sua identidade e marca, como também reforçando as suas competências internas e adquirindo novas valências, garantindo a manutenção de um elevado desempenho e uma gestão bem-sucedida do seu processo de autonomização em relação à Galp, o seu anterior acionista de controlo.

A Floene assume assim o seu papel na transição energética de Portugal, uma vez que as suas infraestruturas de gás e o potencial de distribuição de gases renováveis representam uma solução sustentável e económica para a descarbonização. O seu objetivo é crescer, criar valor e abraçar a transformação e o progresso sustentável das comunidades onde está presente.

02

Destaques do Primeiro Semestre



Relatório de Gestão e Contas Consolidadas
1º Semestre 2023

02 Destaques do Primeiro Semestre 2023

2.1. Indicadores financeiros

milhares de €	Primeiro Semestre			
	2023	2022	Δ	Δ%
EBITDA	56 713	52 861	3 852	7,3%
EBIT	32 150	28 752	3 398	11,8%
Resultados financeiros	(8 351)	(5 053)	(3 298)	65,3%
Resultado líquido, atribuível a acionistas	13 432	7 013	6 419	91,5%
Free cash flow ¹	23 016	49 318	(26 302)	(53,3%)
Dívida líquida ²	568 928	559 466	9 462	1,7%
Ativo fixo líquido ³	1 123 616	1 126 873	(3 257)	(0,3%)
CAPEX ⁴	19 303	15 755	3 548	22,5%

¹ Fluxos das atividades operacionais - Fluxos das atividades de investimento

² Dívida bancária + Empréstimos obrigacionistas - Caixa e equivalentes

³ Ativos tangíveis + Ativos intangíveis (excluindo Goodwill)

⁴ Capital expenditure considera as adições do ano de ativos tangíveis e intangíveis

2.2. Indicadores operacionais

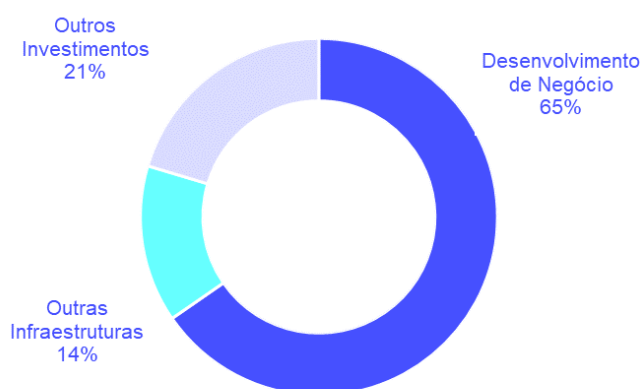
		Primeiro Semestre			
		2023	2022	Δ	Δ%
Locais de consumo com contrato ativo ¹	#	1 131 524	1 131 266	258	0,0%
Volume distribuído	GWh	8 166	8 888	(722)	(8,1%)
Extensão total da rede ¹	km	13 761	13 673	88	0,6%
Rede primária	km	790	790	0	-
Rede secundária	km	12 971	12 883	88	0,7%
Ramais ¹	#	370 005	366 977	3 028	0,8%

¹ Os valores referentes a 2022 reportam a 31 dezembro

2.3. Investimento e Volumes distribuídos

O investimento realizado no primeiro semestre de 2023 ascendeu a €19,3 milhões, mais €3,5 milhões (22,5%) YoY. A FLOENE continua a afetar cerca de 65% do seu investimento à expansão e otimização da sua rede de distribuição ao longo de todo o território nacional. Esta expansão será cada vez mais relevante para viabilizar a injeção na sua rede de gases renováveis, como o biometano e o hidrogénio, no atual contexto de um acelerado ritmo da transição energética, em linha com os objetivos de política energética portuguesa, designadamente no PNEC 2030.

No primeiro semestre foram construídos mais 88 km de rede de distribuição de gás, cuja extensão totaliza 13.761 km, e mais 3.028 ramais, assegurando a sua interligação a esta moderna infraestrutura a mais 258 novos locais de consumo industriais e residenciais (crescimento líquido), promovendo uma maior equidade e coesão nacional.



O volume de gás natural distribuído na rede situou-se nos 8.166 GWh, registando uma redução de 8,1% YoY, registada sobretudo pela diminuição do segmento industrial (-8,4%), na sequência dos preços elevados registados no mercado.

2.4. Desenvolvimento no processo de descarbonização da infraestrutura – A Energia Natural do Hidrogénio

O projeto piloto de injeção de hidrogénio verde na rede de gás no Seixal – *A Energia Natural do Hidrogénio* - foi formalmente inaugurado no dia 7 de março de 2023, tendo contado com a presença do Primeiro-Ministro e do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, entre outras entidades. No final do primeiro semestre de 2023, a injeção de hidrogénio nesta rede atingiu já cerca de 12%vol.

2.5. Enquadramento regulatório – Novos parâmetros para o período 2024-2027

A ERSE aprovou e publicou no dia 1 de junho o documento "Tarifas e preços de gás para o ano gás 2023-2024", que integram as tarifas de acesso às redes de distribuição, assim como os preços dos serviços regulados a vigorar entre 1 de outubro de 2023 e 30 de setembro de 2024.

Foi também aprovado e publicado o documento "Parâmetros para o período de regulação 2024 a 2027", com os novos parâmetros a aplicar no novo período regulatório, que vem confirmar a continuidade do atual quadro regulatório que terá início em 1 de janeiro de 2024 até dezembro de 2027. Mantem-se o modelo de remuneração dos ativos regulados e "price-cap" aplicada ao OPEX, tendo essencialmente havido atualização dos limites de variação da taxa de remuneração base entre 3,5% e 7,8%, e redução dos fatores de eficiência.

Realça-se a subida das taxas de remuneração dos ativos previstos para o ano gás 2023-2024, devido à evolução do contexto macroeconómico e financeiro que se materializa na evolução das yields das OTs, que tem um impacto na remuneração dos ativos das infraestruturas de distribuição. Assim a RoR de referência relativa ao ano civil 2023 publicada pela ERSE situou-se em 5,89%. O cálculo da RoR é efetuado em função de uma média das yields das obrigações a 10 anos emitidas pelo Estado Português.

As empresas reguladas da FLOENE consideraram no cálculo do Proveito Permitido para o primeiro semestre de 2023 uma RoR de 5,87%, que compara com a RoR de 4,70% aplicada no primeiro semestre do ano anterior. Em termos de tarifas, com impacto em *Cash Flow*, a RoR aplicada no primeiro semestre de 2023 foi de 5,05%, que compara com 4,70% no período homólogo do ano anterior.

2.6. Conclusão do processo de refinanciamento

No início de março de 2023, a Empresa concretizou uma operação de recompra parcial do seu empréstimo obrigacionista EMTN no montante de €180 milhões. Esta transação foi financiada através de um sindicato bancário, com uma taxa de juro variável indexada à taxa Euribor e um spread contratualizado. Após esta operação, a Floene ficou ainda com €420 milhões no seu empréstimo EMTN a taxa fixa e com vencimento em setembro de 2023.

No final de junho de 2023, a FLOENE colocou no mercado uma emissão obrigacionista de € 420 milhões a 5 anos, com vencimento em julho de 2028 e um cupão de 4,875%, admitida à negociação na Euronext Dublin. Esta emissão foi realizada num ambiente de mercado com elevada volatilidade e uma subida generalizada das taxas de juro. O incremento na taxa de juro é parcialmente mitigado pela revisão da taxa de remuneração dos ativos regulados.

O processo de refinanciamento, concluído em 3 de julho de 2023, veio reduzir o risco financeiro da Empresa, permitindo uma maior diversificação das suas fontes de financiamento, de maturidades e do perfil de taxas de juro, com cerca de 40% da dívida a taxa variável e 60% a taxa fixa.

Com esta transação, a FLOENE reforçou o seu compromisso em manter um perfil de crédito Investment Grade, reafirmado no início do mês de junho pela S&P, em 'BBB-', com Outlook estável.

2.7. Governance e Gestão de risco

No âmbito do processo de transformação interna da FLOENE, a administração tem dado crescente importância ao aperfeiçoamento da sua estrutura de governance, tendo sido aprovada uma nova Direção de Auditoria Interna, órgão independente, responsável pela fiscalização e avaliação da eficiência e eficácia do sistema de controlo interno e processo de gestão do risco.

Ao longo do primeiro semestre, e como elemento fundamental de suporte ao sistema de controlo interno e integração de critérios ESG, deu-se continuidade à revisão e desenvolvimento de um conjunto de políticas, normas e procedimentos. Adicionalmente está em curso a revisão do mapeamento dos processos core no âmbito do Sistema de Gestão de Ambiente, Qualidade e Segurança, metas e objetivos, garantindo a melhoria contínua e a sua execução em conformidade com a legislação, regulamentos e princípios éticos aplicáveis.

03

Desempenho Financeiro



Relatório de Gestão e Contas Consolidadas
1º Semestre 2023

03 Desempenho Financeiro

3.1 Resultados consolidados

milhares de €	Primeiro Semestre			
	2023	2022	Δ	Δ%
Vendas e prestação de serviços	82 367	77 114	5 253	6,8%
Custos operacionais líquidos	(25 654)	(24 253)	(1 400)	5,8%
EBITDA	56 713	52 861	3 852	7,3%
Amortizações, depreciações e imparidades ¹	(24 467)	(24 014)	(453)	1,9%
Provisões	(96)	(95)	(1)	1,0%
EBIT	32 150	28 752	3 398	11,8%
Resultados financeiros ¹	(8 351)	(5 053)	(3 299)	65,3%
Resultados antes de impostos	23 798	23 699	99	0,4%
Imposto sobre o rendimento	(6 027)	(6 253)	226	(3,6%)
Contribuição extraordinária sobre o sector energético	(3 859)	(10 131)	6 272	(61,9%)
Resultado líquido consolidado	13 912	7 315	6 597	90,2%
Interesses que não controlam	(480)	(302)	(177)	58,6%
Resultado líquido atribuível a acionistas da FLOENE	13 432	7 013	6 420	91,5%

¹ Inclui IFRS 16

No primeiro semestre de 2023, o volume de negócios ascendeu a €82,4 milhões, um aumento de 6,8% face ao período homólogo do ano anterior (YoY). Esta evolução é basicamente explicada pelo acréscimo dos proveitos permitidos, em 9,3% YoY, que totalizaram €77,2 milhões, impulsionado pela evolução da taxa de remuneração (RoR) de 4,7% para 5,87%.

Os custos operacionais líquidos, excluindo o efeito *pass-through*, foram €25,7 milhões, um acréscimo de 5,8%, refletindo efeitos da inflação no aumento de preços de alguns serviços e materiais e a integração dos custos com os projetos em curso, nomeadamente de reorganização interna, necessários para o reforço da autonomização face ao anterior acionista.

O EBITDA foi de €56,7 milhões, um aumento de €3,9 milhões YoY (7,3%), explicado sobretudo pelo contributo da evolução positiva da RoR, de cerca de €6,0 milhões, conforme acima referido.

O EBIT foi de €32,2 milhões, um aumento de 11,8% YoY.

Os resultados financeiros foram negativos em €8,4 milhões, refletindo o aumento dos custos relacionados com a negociação de uma linha de crédito no formato obrigacionista (*Backstop Facility*) e com a operação de recompra parcial no montante de €180 milhões, que passou a ser financiada através de um sindicato bancário, com uma taxa de juro variável indexada à taxa Euribor e um spread contratualizado.

O resultado líquido do Grupo FLOENE, nos primeiros 6 meses de 2023, ascendeu a €13,4 milhões, registando um aumento de €6,4 milhões (+91,5%) face ao período homologado do ano anterior. Esta evolução é explicada pela redução da provisão em €6,7 milhões sobre a Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético (CESE) na sequência de decisões do Tribunal Constitucional, julgando este tributo inconstitucional, referente ao ano de 2018, favorável às empresas do Grupo Lisboagás e Paxgás, e ainda a decisão do Tribunal Central Administrativo Sul favorável à empresa do Grupo Setgás referente ao mesmo ano. Contudo, a CESE continua a impactar significativamente no resultado (€10,4 milhões correspondente à CESE do ano 2023, totalmente registada no início do ano a que reporta), tal como nos anos anteriores.

3.2 Cash flow

milhares de €	Primeiro Semestre			
	2023	2022	Δ	Δ%
Cash flow das atividades operacionais	44 407	62 480	(18 073)	(28,9%)
Cash flow das atividades investimento	(21 391)	(13 162)	(8 229)	62,5%
Free Cash Flow	23 016	49 318	(26 302)	(53,3%)
Empréstimos obtidos líquido de reembolsos	(521)	(521)	0	(0,0%)
Encargos financeiros líquidos ⁽¹⁾	(5 556)	(902)	(4 654)	516,0%
Variação líquida de caixa	16 939	47 895	(30 956)	(64,6%)
Caixa e equivalentes no final do período	104 462	115 379	(10 917)	(9,5%)

¹ Inclui pagamentos de juros, custos similares, pagamento de locações e juros de locações (IFRS 16)

Nos primeiros 6 meses de 2023, o *Cash flow* operacional ascendeu a €44,4 milhões, menos 28,9% YoY, refletindo, por um lado, a redução do recebimento de clientes em cerca €9,1 milhões por via dos menores volumes distribuídos de gás, não compensado pelo aumento médio das tarifas de 2,2%, e, por outro, o aumento de pagamento a fornecedores e o ajustamento ao imposto sobre rendimento referente ao ano anterior.

O Free Cash Flow foi de €23,0 milhões, com um decréscimo de €26,3 milhões, explicado pela redução do *cash flow* das atividades operacionais em €18 milhões e realização do investimento que aumentou €8,2 milhões face ao mesmo período homólogo.

O pagamento de encargos financeiros líquidos aumentou YoY para €5,6 milhões, na sequência do refinanciamento da dívida o que implicou um acréscimo do pagamento de juros no primeiro semestre comparativamente com o mesmo período do ano anterior e um aumento do serviço da dívida, marcado pelo agravamento das condições dos mercados financeiros devido às condições macroeconómicas.

O saldo de Caixa e equivalentes disponível no final do período foi de €104,5 milhões.

3.3 Situação financeira

milhares de €	30 jun.2023	31 dez.2022	Var. vs 31 dez.2022
Ativo fixo líquido	1 123 616	1 128 174	(4 559)
Direitos de uso ativos (IFRS 16)	10 787	11 078	(291)
Fundo de maneoio ¹	23 243	22 313	930
Subsídios ao investimento	(193 823)	(197 489)	3 666
Outros ativos (passivos) não correntes	(114 581)	(112 123)	(2 458)
Capital empregue	849 242	851 954	(2 712)
Dívida total	673 420	673 379	41
Caixa e equivalente	104 492	87 523	16 968
Dívida líquida	568 928	585 856	(16 928)
Locações (IFRS 16)	11 479	11 720	(241)
Capital próprio	268 836	254 378	14 457
Capital próprio, dívida líquida e locações	849 242	851 954	(2 712)
Dívida Líquida para Capital Próprio	2,1x	2,3x	-

¹ Fundo de maneoio = Ativo corrente-Passivo corrente (excluindo Caixa e equivalentes, Dívida de curto prazo, locações de curto prazo e subsídios de curto prazo)

A 30 de junho de 2023, ativo fixo líquido era de €1.123,6 milhões, inferior em €4,6 milhões YoY, refletindo o aumento das amortizações, não compensado pelo aumento do investimento.

No final do primeiro semestre o fundo de maneoio ascendia a €23,2 milhões, relacionado designadamente com o pagamento de taxas de ocupação de subsolo a recuperar no curto prazo.

O saldo do desvio tarifário a recuperar, das atividades reguladas de distribuição e de *pass-through*, situou-se em €32,1 milhões.

A dívida líquida diminui para €569,0 milhões em comparação com dezembro de 2022, apresentando uma redução de €17,0 milhões, suportada pela liquidez registada no fim deste período.

3.4 Rácios financeiros

Ao abrigo do Programa de EMTN (Euro Medium Term Note Programme) emitido pela FLOENE em setembro de 2016, foram definidos Rácios Financeiros (“Financial Covenants”), os quais representam uma proteção para os seus Credores. Os referidos rácios têm dois limites, sendo um sob a forma de “lock-up of dividends distribution” e outro sob a forma de “event of default”.

O rácio da dívida líquida para EBITDA a situar-se nos 5,1x e o rácio de cobertura do serviço da dívida nos 2,8x, permite dar cumprimento aos rácios financeiros definidos.

milhares de €	Primeiro Semestre	Lock-up	Default
	2023	Limites	
Dívida Líquida ¹ / EBITDA ²	5,1x	> 6,5x	> 7,0x
Rácio de Cobertura do Serviço da Dívida ³	2,8x	< 2,0x	< 1,5x

¹ Dívida Bancária + Empréstimo Obrigacionista (incluindo Origination Fees) + Juros Especializados - Caixa e Equivalentes

² EBITDA + Provisões a 30 de junho de 2023, anualizado de forma linear

³ (Cash Flow da Atividade Operacional - Pagamentos CAPEX) anualizado / Serviço de Juros anualizado

04

Desempenho ESG



Relatório de Gestão e Contas Consolidadas
1º Semestre 2023

04 Desempenho ESG

4.1 A nossa posição estratégica na transição energética

A Floene entende a transição energética como uma oportunidade para estimular a otimização da infraestrutura do Sistema Nacional de Gás. Neste contexto, continuamos a desenvolver um conjunto de iniciativas com vista a acelerar a introdução de gases renováveis nas redes de distribuição de gás e consolidar o processo que permita alcançar, nas redes em que opera, as metas de injeção destes gases renováveis.

Temos como ambição ser um facilitador crítico para uma transição energética justa, promovendo parcerias e melhorando a literacia e educação nacional na área dos gases renováveis. Num contexto de crise energética, nunca foi tão importante a aposta em energias endógenas com forte potencial de descarbonização e que assegurem a flexibilidade, resiliência e segurança no fornecimento energético.

Acreditamos que o modelo clássico de centralização da produção e distribuição da energia dará cada vez mais lugar a um modelo descentralizado, como forma de potenciar a utilização de gases de origem renovável ou de baixo teor de carbono, contribuindo para uma efetiva descarbonização.

O desenvolvimento da produção de gases renováveis será também um factor de coesão territorial, contribuindo para o crescimento económico e social das diversas regiões do nosso País. O crescente número de pedidos de injeção na rede recebidos pela Floene nos últimos meses ilustram a vontade de operadores locais potenciar esta transição para os gases renováveis. Para conseguir responder a este novo paradigma é assim essencial que a rede de distribuição consiga chegar a estes potenciais produtores de biometano e de hidrogénio verde que se encontram dispersos de norte a sul do nosso país.

Pedidos de informação – injeção de gases renováveis na rede

	2023	31 dez.2022 ⁽¹⁾	Δ	Δ%
Hidrogénio	103	72	31	43,1%
Biometano	15	11	4	36,4%
Total	118	83	35	42,2%

¹ Pedidos acumulados até 2022

4.2 Os nossos projetos

Estamos a desenvolver vários projetos-piloto com gases renováveis, nomeadamente a injeção de hidrogénio verde na rede de gás. Estes projetos envolvem várias parcerias e múltiplas partes interessadas (incluindo produtores locais, municípios, associações industriais, academia, etc.)

- Roteiro para a Introdução de Gases Renováveis na Indústria – [Indústria de Futuro](#)

Este projeto, iniciado em 2022 e com a duração de 24 meses, é um projeto pioneiro em Portugal. Este roteiro visa impulsionar a descarbonização da economia nacional através da utilização dos gases renováveis na indústria, com especial destaque para o hidrogénio. Durante o primeiro semestre de 2023 decorreram três workshops da Indústria de Futuro nas cidades de Coimbra, Aveiro e Torres Vedras. O objetivo principal centra-se na construção de sinergias a nível local e regional, no apoio e diagnóstico às necessidades energéticas das indústrias de consumo energético intensivo, bem como na promoção do impacto dos gases renováveis na descarbonização e desenvolvimento da economia portuguesa.

- [Energia Natural do Hidrogénio](#) (inicialmente designado Green Pipeline Project)

Este é o primeiro projeto em Portugal de injeção de hidrogénio (H₂) verde na rede de gás natural. Esta iniciativa, que abrange cerca de 80 clientes, na sua maioria residenciais, contou em 2022 com o início da injeção de hidrogénio (2 a 5%vol.), tendo como ambição atingir um máximo de 20%vol. Durante o primeiro semestre de 2023, a injeção de hidrogénio atingiu já cerca de 12%vol.

Esta instalação foi formalmente inaugurada no dia 7 de março de 2023, tendo contado com a presença do Primeiro-Ministro e do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, entre outras entidades.

4.3 A nossa abordagem para a sustentabilidade

A nossa abordagem centra-se na materialização do nosso propósito. Todas as etapas são essenciais para a criação de valor nos quatro eixos mais relevantes para os nossos *stakeholders* e em alinhamento com o nosso propósito.

A estrutura do nosso posicionamento demonstra a correlação entre os nossos eixos estratégicos e os valores que nos movem enquanto empresa. Cada um dos 4 eixos agrupa os tópicos materiais de sustentabilidade, endereçados e valorizados pelos nossos *stakeholders*, acompanhados de compromissos, objetivos, metas e iniciativas que os materializam.

- Eixos estratégicos valorizados pela Floene e *Stakeholders*



4.4 Agenda de Sustentabilidade e alinhamento com ODS

Durante o primeiro semestre de 2023 promovemos a manutenção do nosso desempenho ESG, através da monitorização das iniciativas previstas na Agenda de Sustentabilidade Floene. A nossa atividade contribui para os objetivos de desenvolvimento sustentável, onde distinguimos o ODS 4 e o ODS 17 que nos permitirão destacar a nossa atuação enquanto facilitador para a transição energética, promovendo parcerias e melhorando a literacia e educação nacional na área dos gases renováveis. São estes os compromissos acompanhados e monitorizados durante o 1º semestre de 2023 e que constituem a Agenda de Sustentabilidade:

Eixos	ODS	Descrição	Compromissos
Governance		Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar uma cultura de ética e <i>compliance</i>. • Garantir a conformidade legal dos nossos processos e operações, políticas e regulamentos internos.
		Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável	<ul style="list-style-type: none"> • Potenciar relações de proximidade com a comunidade local. • Reforço da literacia em gases renováveis.
Planeta		Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para o aumento da eficiência energética. • Mitigar as alterações climáticas através da redução das emissões operacionais de carbono.
		Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactes	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir relações com fornecedores com transparência e integridade, integrando critérios ESG.
Pessoas		Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a segurança, a saúde e o bem-estar dos colaboradores. • Promover o envolvimento e desenvolvimento dos colaboradores.
		Alcançar a igualdade de género	<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma cultura e um clima organizacional que sejam propícios a atrair e a reter talento. • Promover uma cultura de igualdade, diversidade e inclusão, garantindo igualdade de oportunidades em toda a organização.

Eixos	ODS	Descrição	Compromissos
Prosperidade		Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para uma economia de baixo carbono - Facilitação do mercado de gases renováveis e da descarbonização e descentralização da economia.
		Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos	<ul style="list-style-type: none"> Promover a sustentabilidade financeira da empresa.
		Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar uma cultura de inovação na empresa. Promover a capacitação tecnológica, desenvolvimento de soluções alinhadas com desafios de sustentabilidade e fomentar as redes de conhecimento e parcerias.
		Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a qualidade e abastecimento do nosso serviço.
		Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver uma cultura centrada no cliente, superando as suas necessidades e expectativas.

Em termos de desempenho no primeiro semestre de 2023, destacamos os seguintes indicadores:

- Plano descarbonização curto prazo – emissões âmbito 1 e 2

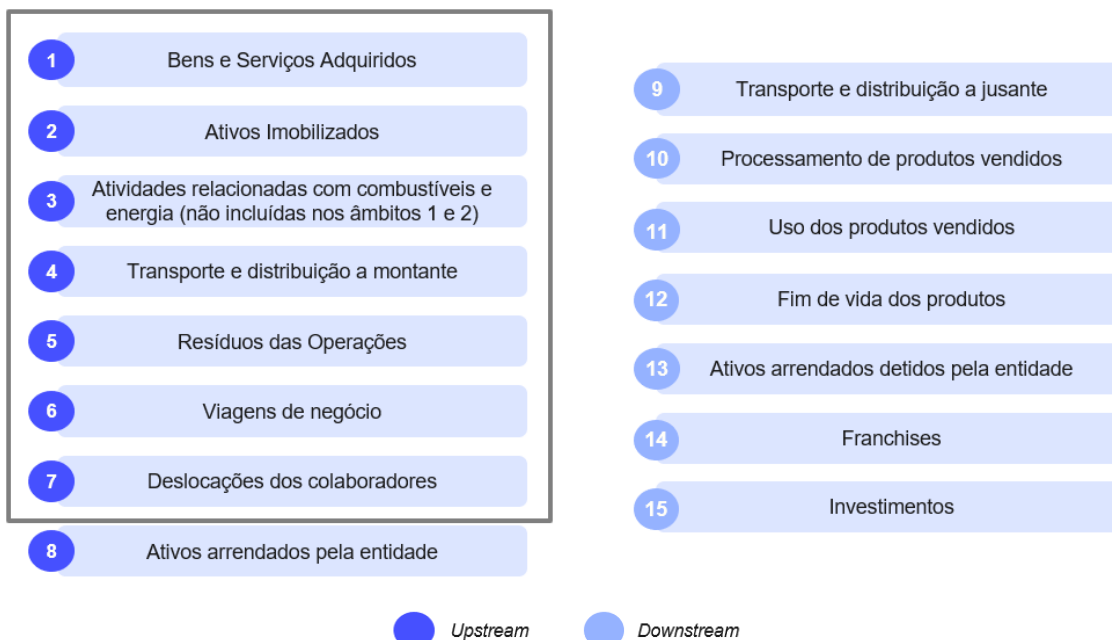
De acordo com o plano de descarbonização de curto prazo estabelecido na Floene, existe uma meta de redução de emissões em 25% face aos valores de 2020. Este plano contempla várias iniciativas operacionais na vertente da substituição da frota por veículos híbridos, consumos de eletricidade de origem renovável, redução de fugas na rede, entre outras. No 1º semestre de 2023, comparativamente com o ano base de 2020 (1º semestre), foi verificada uma redução de cerca de 5% nas emissões de âmbito 1+2.

- Pegada de carbono – emissões âmbito 3

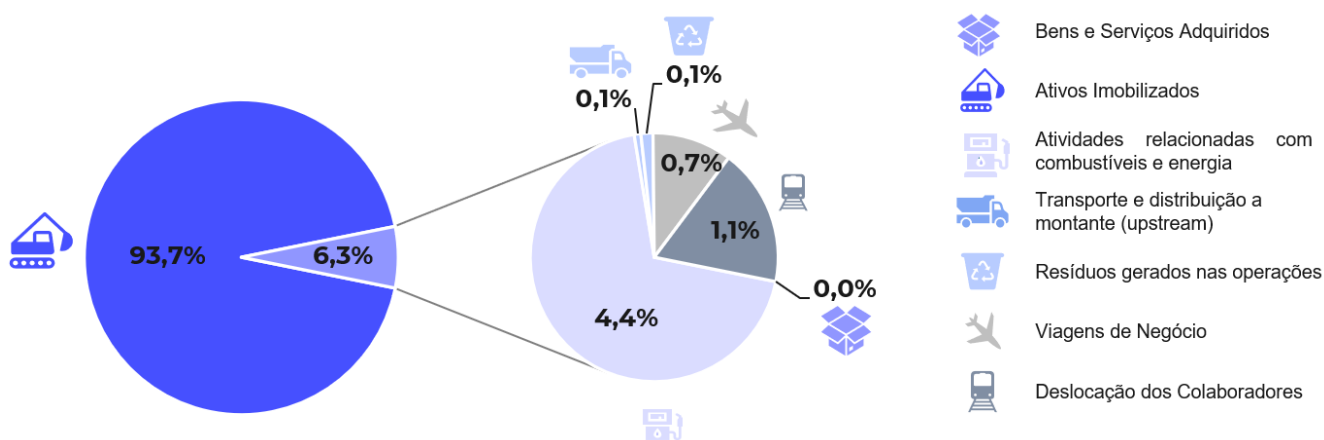
No âmbito da Agenda de Sustentabilidade, o conhecimento da Pegada de Carbono da nossa Empresa é uma das nossas prioridades, acreditando que este conhecimento dará lugar a uma evolução na forma como olhamos para a cadeia de valor e no relacionamento que queremos manter com os nossos *stakeholders* na jornada de descarbonização.

Durante o 1º semestre de 2023, foi realizada uma primeira interação para o cálculo de emissões de âmbito 3 na Floene, abrangendo as nove ORDs e com base na metodologia aprovada da GHG *protocol*. Com base nas categorias consideradas como materiais para este primeiro exercício, foi possível obter uma estimativa de emissões da cadeia de

valor com um elevado grau de utilização de fatores específicos da nossa atividade. A escolha das categorias a incluir no cálculo das emissões de âmbito 3 da Floene efetuou-se tendo por base o modelo de negócio da Floene e o *benchmark* ao reporte efetuado por algumas empresas que atuam na mesma área de negócio.



Pegada de Carbono
Âmbito 3 Floene 2022
10.7 ktCO₂e



Assim, esta primeira interação relativa às emissões de âmbito 3 da Floene identificou 10 657 tCO₂e em 2022. Cerca de 94% das emissões advêm dos ativos imobilizados, devido à construção e manutenção da rede de distribuição de gás, que é um dos principais custos relacionados com a atividade da Floene.

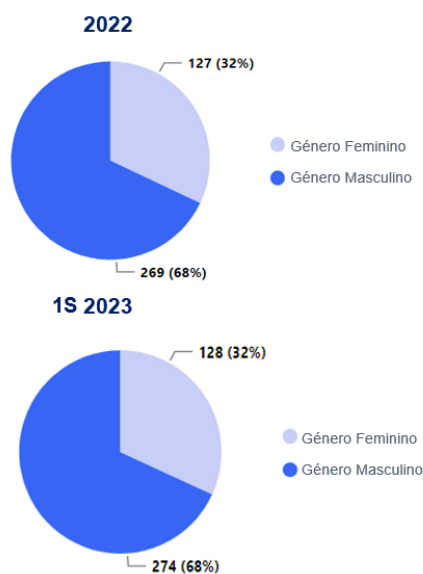
Durante os próximos meses serão dados passos importantes na apresentação de resultados e desafios bem como na interação com os nossos *stakeholders*, nomeadamente na cadeia de fornecimento, o que nos permitirá alcançar a agregação e obtenção de dados específicos da atividade, adequados aos serviços e produtos fornecidos, bem como preparar a integração de novas categorias de estimativa de emissões neste âmbito.

• Indicadores sociais

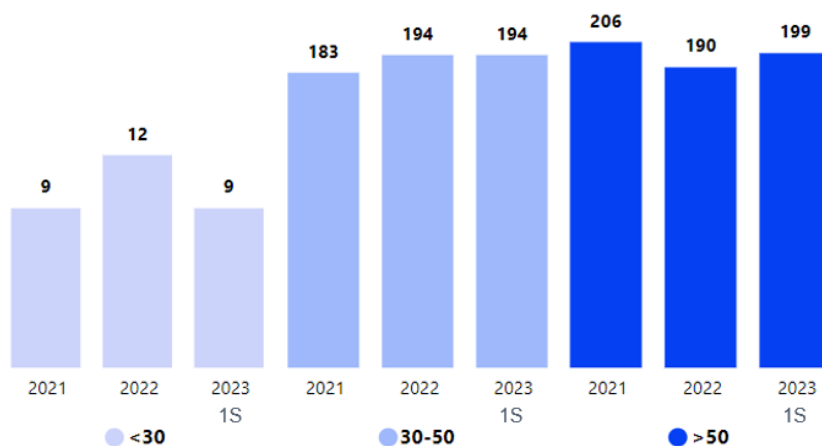
Número de colaboradores



Género

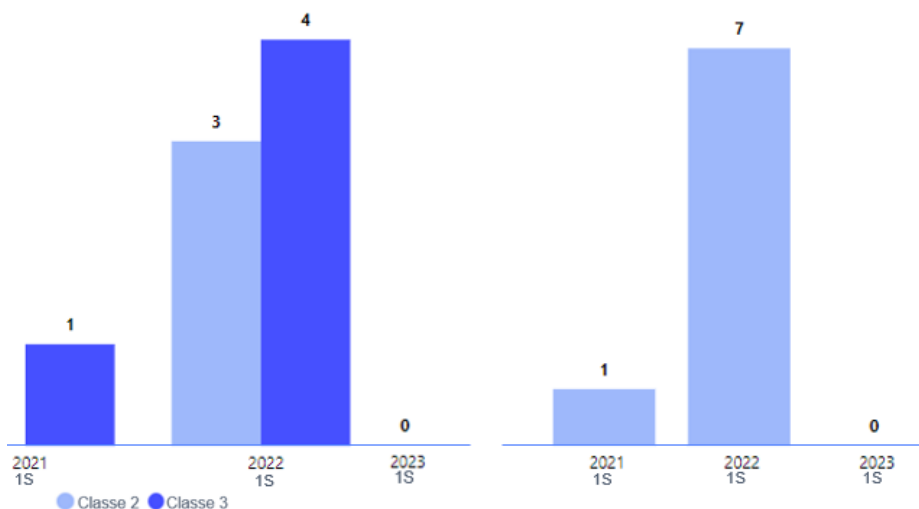


Idade



Acidentes Pessoais por classe

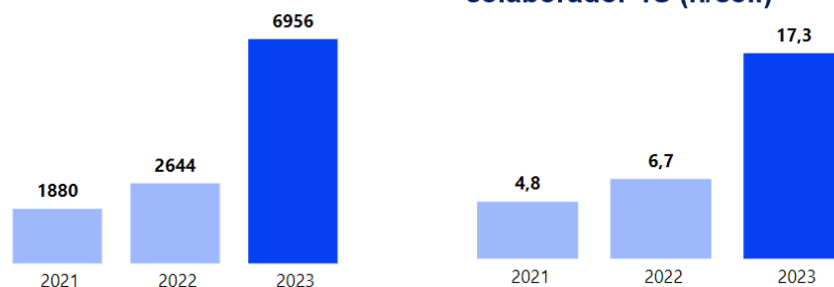
Acidentes Pessoais



Classe 2: acidente com intervenção médica ou restrição de trabalho;
Classe 3: acidente com restrição de trabalho ou com múltiplos feridos (>5)

Horas de Formação 1S (#)

Horas de formação por colaborador 1S (h/col.)



4.5 Governance e Gestão de Risco

A Floene adota uma metodologia dinâmica e integrada de Gestão do Risco, que engloba um conjunto de atividades de identificação, avaliação, tratamento e monitorização dos riscos, que envolve os órgãos de supervisão, a Comissão Executiva, a área de Gestão do Risco e os Responsáveis pelos planos de ação de mitigação.

Durante o primeiro semestre de 2023 realizaram-se dois comités de risco e de controlo interno, cuja missão é apoiar o Conselho de Administração e a Comissão Executiva na monitorização dos riscos do grupo Floene, assegurando a aplicação da política de gestão do risco, com o objetivo de reduzir a sua probabilidade de ocorrência ou limitar o seu impacto.

Os principais riscos e incertezas identificados no primeiro semestre de 2023, decorrentes da natureza da atividade da FLOENE e do contexto atual, são os seguintes:

- alterações regulatórias e enquadramento legal,

- processo de refinanciamento da atual emissão obrigacionista da Empresa e
- sistemas de informação e cibersegurança.

A empresa não prevê que estes riscos se alterem nos próximos seis meses. No entanto, no final do primeiro semestre, a Empresa registou uma redução no risco associado às alterações regulatórias, com a publicação pela ERSE em 1 de junho de 2023, já referida anteriormente, do documento “Parâmetros de regulação para o período de 2024 a 2027” que vem confirmar a continuidade do atual quadro regulatório que terá início em 1 de janeiro de 2024 até dezembro de 2027. Este documento mantém o modelo de remuneração dos ativos regulados e “price-cap” aplicada ao OPEX, tendo basicamente havido atualização dos limites de variação da taxa de remuneração base entre 3,5% e 7,8%, e redução dos fatores de eficiência.

Em relação ao risco relacionado com o processo de refinanciamento, e tal como referido no ponto 2.6, este ficou substancialmente reduzido com a conclusão bem sucedida da recompra de obrigações em março e a emissão do empréstimo obrigacionista a 5 anos no valor de € 420 milhões no mercado internacional em junho. Tal como já referido, esta emissão vem permitir o reembolso do seu empréstimo anterior com vencimento em setembro de 2023, minimizando assim o risco financeiro da Empresa, permitindo também uma maior diversificação das suas fontes de financiamento, de maturidades e do perfil de taxas de juro, com cerca de 40% da dívida a taxa variável e 60% a taxa fixa.

No que respeita ao risco de liquidez, a 30 de junho de 2023 a FLOENE tem €104,5 milhões em caixa e equivalentes, bem como €440,0 milhões em linhas de crédito disponíveis e não utilizadas, perfazendo o montante total de €544,5 milhões, evidenciando uma posição de liquidez sólida e suficiente para satisfazer todos os seus passivos correntes.

05

Factos relevantes ocorridos após o encerramento do primeiro semestre



Relatório de Gestão e Contas Consolidadas
1º Semestre 2023

05 Factos Relevantes Ocorridos após o Encerramento do 1º Semestre 2023

No dia 3 de julho, a Empresa concluiu o processo de refinanciamento do EMTN, com a emissão de um empréstimo obrigacionista a 5 anos no valor de €420 milhões, admitido à negociação no mercado regulamentado da Euronext Dublin, com vencimento em julho de 2028 e um cupão de 4,875%. O novo empréstimo obrigacionista permitirá reembolsar o empréstimo obrigacionista contraído em 2016, no seu vencimento em setembro de 2023.



Lisboa, 26 de julho de 2023

O Conselho de Administração

Diogo da Silveira
Presidente

Karl Klaus Liebel
Vogal

Roxana Tataru
Vogal

Ippei Kojima
Vogal

Nuno Luís Mendes Holbech Bastos
Vogal

Gabriel Nuno Charrua de Sousa
Vogal

Satoshi Kanomata
Vogal

Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel
Vogal

Miguel Faria
Vogal

Anexos



Relatório de Gestão e Contas Consolidadas
1º Semestre 2023



Anexos

Anexo I – Órgãos Sociais

A composição dos Órgãos Sociais da Floene Energias, S.A. a 30 de junho de 2023 é a seguinte:

Mesa da Assembleia Geral

Pedro Schiappa Pietra Ferreira Cabral ⁽¹⁾, Presidente
Rafael de Almeida Garrett Lucas Pires, Secretário

Secretária da Sociedade

Pedro Maria Soares Cruz Teles Feio, Efetivo
Ana Trouillet Pessoa, Suplente

Conselho de Administração

Diogo António Rodrigues da Silveira, Presidente
Karl Klaus Liebel, Vogal
Roxana Tataru, Vogal
Ippei Kojima, Vogal
Nuno Luís Mendes Holbech Bastos, Vogal
Gabriel Nuno Charrua de Sousa, Vogal (CEO)
Satoshi Kanomata ⁽²⁾, Vogal (CSO)
Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel, Vogal (CFO)
Carlos Miguel Faria da Silva ⁽³⁾, Vogal (COO)

Comissão Executiva

Gabriel Nuno Charrua de Sousa, CEO
Satoshi Kanomata ⁽²⁾, CSO
Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel, CFO
Carlos Miguel Faria da Silva ⁽³⁾, COO

(1) Assembleia Geral Anual de Acionistas de 28 de abril de 2023

(2) Deliberação social unânime por escrito de 22 de maio de 2023

(3) Deliberação social unânime por escrito de 22 de maio de 2023



Conselho Fiscal

Pedro Miguel Ribeiro de Almeida Fontes Falcão, Presidente

Manuel Lázaro Oliveira de Brito, Vogal

José Carlos Carvalho Brites, Vogal

Amável Alberto Freixo Calhau, Vogal suplente

Revisor Oficial de Contas

PricewaterhouseCoopers & Associados – SROC, Lda., representada por:

Rita da Silva Gonçalves dos Santos, ROC n.º 1681, Efetivo

José Manuel Henriques Bernardo, ROC n.º 903, Suplente

Anexo II – Menções obrigatórias

A. Participações qualificadas no capital social da sociedade a 30 de junho de 2023

Acionistas	N.º de Ações	Valor Nominal	%
Allianz Infrastructure Luxembourg II S.à r.l.	40 743 759	1,00 EUR	45,51%
Allianz European Infrastructure Acquisition Holding S.à r.l.	26 412 050	1,00 EUR	29,50%
Meet Europe Natural Gas, Lda.	20 144 057	1,00 EUR	22,50%
Petrogal, S.A.	2 229 275	1,00 EUR	2,49%
Total	89 529 141	1,00 EUR	100,00%

B. Posição acionista dos membros dos órgãos de administração e fiscalização a 30 de junho de 2023

(Artigo 447.º n.º 5 do Código das Sociedades Comerciais)

Nenhum dos membros dos órgãos de administração e fiscalização era titular a 30 de junho de 2023, de ações ou obrigações da FLOENE.

C. Principais transações relevantes entre partes relacionadas realizadas no primeiro semestre de 2023

Durante o primeiro semestre de 2023 não foram realizadas transações relevantes com partes relacionadas da FLOENE que tenham afetado significativamente a sua situação financeira ou o respetivo desempenho, nem que importem uma alteração à informação incluída no relatório anual referente ao exercício de 2022, suscetíveis de ter um efeito significativo na sua posição financeira ou no respetivo desempenho durante os primeiros 6 meses do exercício de 2023.



Anexo III – Declarações sobre a conformidade da informação apresentada

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

De acordo com os princípios de relato aplicáveis para a informação financeira semestral, cada um dos membros do Conselho de Administração da FLOENE abaixo indicados declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante das demonstrações financeiras condensadas consolidadas referentes ao primeiro semestre do exercício de 2023 foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da FLOENE e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o relatório de gestão intercalar referente ao primeiro semestre do exercício de 2023 expõe fielmente os acontecimentos importantes que ocorreram no período a que se refere e o impacto nas respetivas demonstrações financeiras condensadas, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

Lisboa, 26 de julho de 2023

O Conselho de Administração

Diogo da Silveira
Presidente

Karl Klaus Liebel
Vogal

Roxana Tataru
Vogal

Ippei Kojima
Vogal

Nuno Luís Mendes Holbech Bastos
Vogal

Gabriel Nuno Charrua de Sousa
Vogal

Satoshi Kanomata
Vogal

Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel
Vogal

Miguel Faria
Vogal



DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

No âmbito de exercício de funções dos membros do Conselho Fiscal da FLOENE Energias, S.A. e de acordo com os princípios de relato aplicáveis para a informação financeira semestral, cada um dos membros do Conselho Fiscal abaixo indicados declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, as demonstrações financeiras condensadas consolidadas referentes ao primeiro semestre do exercício de 2023 foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, e que o relatório de gestão intercalar referente ao primeiro semestre do exercício de 2023 expõe fielmente os acontecimentos importantes que ocorreram no período a que se refere e o impacto nas respetivas demonstrações financeiras condensadas, bem como a descrição dos principais riscos e incertezas para o segundo semestre do ano.

Lisboa, 28 de julho de 2023

O Conselho Fiscal

Pedro Fontes Falcão
Presidente

José Carlos Carvalho Brites
Vogal

Manuel Lázaro Oliveira de Brito
Vogal



Anexo IV – Demonstrações financeiras condensadas consolidadas em 30 de junho de 2023

ÍNDICE

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA.....	34
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS RESULTADOS E DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADOS.....	35
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO.....	36
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA	37
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2023	38
1 INFORMAÇÃO CORPORATIVA	38
2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	38
3 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS	39
4 ATIVOS TANGÍVEIS	41
5 ATIVOS INTANGÍVEIS E GOODWILL.....	42
6 DIREITOS DE USO DE ATIVOS E RESPONSABILIDADES POR LOCAÇÕES.....	44
7 INVENTÁRIOS	45
8 CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER.....	45
9 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	47
10 DÍVIDA FINANCEIRA	47
11 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR	49
12 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.....	49
13 RESPONSABILIDADES COM BENEFÍCIOS DE REFORMA E OUTROS BENEFÍCIOS.....	51
14 PROVISÕES	51
15 INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	52
16 PROVEITOS OPERACIONAIS.....	53
17 CUSTOS OPERACIONAIS.....	53
18 PROVEITOS E CUSTOS FINANCEIROS	54
19 EVENTOS SUBSEQUENTES	54
20 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS.....	55



Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada

Floene Energias, S.A.

Demonstração condensada da posição financeira consolidada em 30 de junho de 2023 e em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Euros - € k)

Ativo	Notas	Junho 2023	Dezembro 2022
Ativo não corrente:			
Ativos tangíveis	4	435	445
Ativos intangíveis e Goodwill	5	1 125 456	1 130 004
Direitos de uso de ativos	6	10 787	11 078
Ativos por impostos diferidos	12	14 190	14 364
Outras contas a receber	8	20 064	20 055
Outros ativos financeiros		3	3
Total de ativos não correntes:		1 170 936	1 175 950
Ativo corrente:			
Inventários	7	1 352	1 200
Clientes	8	11 079	9 260
Outras contas a receber	8	67 920	62 025
Caixa e seus equivalentes	9	104 492	87 523
Total dos ativos correntes:		184 843	160 009
Total do ativo:		1 355 779	1 335 959
Capital Próprio e Passivo	Notas	Junho 2023	Dezembro 2022
Capital próprio:			
Capital social		89 529	89 529
Prestações acessórias		19 516	19 516
Reservas		13 223	13 037
Resultados acumulados		125 054	111 206
Total do capital próprio atribuível aos acionistas:		247 322	233 289
Interesses que não controlam	15	21 513	21 089
Total do capital próprio:		268 836	254 378
Passivo:			
Passivo não corrente:			
Dívida financeira	10	253 870	72 337
Responsabilidades por locações	6	10 303	10 610
Outras contas a pagar	11	191 750	190 144
Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios	13	46 166	47 130
Passivos por impostos diferidos	12	18 348	18 755
Provisões	14	84 895	81 069
Total do passivo não corrente:		605 332	420 046
Passivo corrente:			
Dívida financeira	10	419 550	601 042
Responsabilidades por locações	6	1 176	1 110
Fornecedores	11	11 109	8 445
Outras contas a pagar	11	43 563	47 381
Imposto corrente sobre o rendimento a pagar	12	6 215	3 557
Total do passivo corrente:		481 611	661 535
Total do passivo:		1 086 943	1 081 581
Total do capital próprio e do passivo:		1 355 779	1 335 959

As notas anexas fazem parte da demonstração condensada da posição financeira consolidada e devem ser lidas em conjunto.



Demonstração Condensada dos Resultados e do Outro Rendimento Integral Consolidados

Floene Energias, S.A.

Demonstração condensada dos resultados e do outro rendimento integral consolidados para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e em 30 de junho de 2022
(Montantes expressos em milhares de Euros - € k)

	Notas	Junho 2023	Junho 2022
Vendas	16	2 896	1 820
Prestação de serviços	16	79 472	75 294
Outros proveitos operacionais	16	22 331	20 163
Proveitos financeiros	16 e 18	1 668	27
Total de proveitos e ganhos:		106 366	97 304
Custo das vendas	17	(2 312)	(1 096)
Fornecimentos e serviços externos	17	(17 314)	(17 878)
Custos com o pessoal	17	(10 704)	(9 799)
Amortizações, depreciações e perdas por imparidades de ativos fixos e direitos de uso de ativos	17	(24 467)	(24 014)
Provisões	14 e 17	(96)	(95)
Perdas por imparidade de contas a receber	17	105	52
Outros custos operacionais	17	(17 760)	(15 696)
Custos financeiros	17 e 18	(10 019)	(5 079)
Total de custos e perdas:		(82 567)	(73 605)
Resultado antes de impostos e outras contribuições:		23 798	23 699
Imposto sobre o rendimento	12	(6 027)	(6 253)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético	14	(3 859)	(10 131)
Resultado líquido consolidado do período		13 912	7 315
Resultado líquido atribuível a:			
Acionistas da Floene Energias, S.A.		13 432	7 013
Interesses que não controlam	15	480	302
Resultado básico e diluído por ação (valor em Euros)		0,15	0,08
Resultado líquido consolidado do período		13 912	7 315
Itens que no futuro não serão reciclados por resultados do período			
Remensurações - benefícios de reforma		601	9 148
Imposto relacionado com os ganhos e perdas atuariais	12	-	(1 510)
Total do rendimento integral do período, atribuível a:		14 513	14 953
Acionistas da Floene Energias, S.A.		14 033	14 647
Interesses que não controlam	15	480	305

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração condensada dos resultados e do outro rendimento integral consolidados e devem ser lidos em conjunto.



Demonstração Condensada Consolidada das Alterações no Capital Próprio

Floene Energias, S.A.

Demonstração condensada consolidada das alterações no capital próprio para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022

(Montantes expressos em milhares de Euros - € k)

	Capital social	Prestações acessórias	Reservas	Resultados acumulados	Sub-Total	Interesses que não controlam	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2022	89 529	19 516	12 080	97 911	219 036	20 200	239 236
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	7 013	7 013	302	7 315
Outras perdas líquidas reconhecidas nos capitais próprios	-	-	-	7 635	7 635	3	7 638
Rendimento integral do período	-	-	-	14 647	14 647	305	14 953
Incremento/diminuição de reservas	-	-	957	(957)	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2022	89 529	19 516	13 037	111 601	233 684	20 505	254 189
Saldo em 1 de janeiro de 2023	89 529	19 516	13 037	111 206	233 289	21 089	254 378
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	13 432	13 432	480	13 912
Outras perdas líquidas reconhecidas nos capitais próprios	-	-	-	601	601	-	601
Rendimento integral do período	-	-	-	14 033	14 033	480	14 513
Incremento/diminuição de reservas	-	-	186	(186)	-	(56)	(56)
Saldo em 30 de junho de 2023	89 529	19 516	13 223	125 054	247 322	21 513	268 836

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração condensada consolidada das alterações no capital próprio e devem ser lidas em conjunto.



Demonstração Condensada Consolidada dos Fluxos de Caixa

Floene Energias, S.A.

Demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022

(Montantes expressos em milhares de Euros - € k)

	Notas	Junho 2023	Junho 2022
Atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		122 902	132 016
(Pagamentos) a fornecedores		(31 342)	(26 053)
(Pagamentos) relativos a pessoal		(13 890)	(12 796)
(Pagamento) de imposto sobre o consumo (IVA)		(16 404)	(17 368)
(Pagamento) de imposto sobre o rendimento		(3 602)	(585)
(Pagamento) de taxas de ocupação do subsolo		(12 081)	(11 781)
(Pagamento) de contribuição extraordinária sobre o setor energético		(71)	(13)
Outros (pagamentos) relativos à atividade operacional		(1 105)	(940)
Fluxos das atividades operacionais (1)		44 407	62 480
Atividades de investimento:			
(Pagamentos) por aquisições de ativos tangíveis e intangíveis		(21 999)	(13 164)
Recebimento de juros e proveitos similares		608	3
Fluxos das atividades de investimento (2)		(21 391)	(13 162)
Atividades de financiamento:			
Recebimento de empréstimos obtidos	10	180 000	-
(Pagamento) de empréstimos obtidos	10	(180 521)	(521)
(Pagamento) de juros e custos similares		(4 917)	(380)
(Pagamentos) de locações	6	(472)	(353)
(Pagamentos) de juros de locações	6	(166)	(169)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(6 077)	(1 423)
Varição líquida de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		16 939	47 895
Efeito da alteração da taxa de câmbio em caixa e seus equivalentes		(1)	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		87 523	67 484
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	104 462	115 379

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa e devem ser lidas em conjunto.



Anexo às demonstrações financeiras condensadas consolidadas em 30 de junho de 2023

1 Informação corporativa

Empresa – mãe

A Floene Energias, S.A. (adiante designada por Floene ou Empresa), tem a sua sede na Rua Tomás da Fonseca em Lisboa, Portugal e tem como objeto social o exercício de atividades no sector energético, em particular na distribuição e comercialização de gás natural, incluindo a prestação de serviços de apoio à gestão empresarial, nas áreas de gestão, administrativa e logística, compras e aprovisionamento e sistemas de informação.

O Grupo

Em 30 de junho de 2023, a Floene Energias, S.A., conjuntamente com as subsidiárias (adiante designadas por Grupo Floene ou Grupo), desenvolvem as suas atividades na área da distribuição de gás natural, exercida em regime de serviço público, e comercialização de gás natural em regime de último recurso retalhista.

2 Principais políticas contabilísticas

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 foram preparadas ao abrigo da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, tal como adotada pela União Europeia. Estas demonstrações financeiras condensadas não incluem a totalidade das notas que normalmente são preparadas nas demonstrações financeiras anuais. Adicionalmente foram apenas divulgadas as variações materiais exigidas pelo normativo IFRS 7 e IFRS 13. Neste contexto, estas demonstrações financeiras condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Floene referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

As políticas contabilísticas adotadas a 30 de junho de 2023 são consistentes com as aplicadas no exercício findo a 31 de dezembro de 2022 e no semestre findo a 30 de junho de 2022.

Com base nos resultados do Grupo Floene, bem como da condição macroeconómica de Portugal e do segmento de negócio que opera não houve indícios, a 30 de junho de 2023, que nos levassem a reavaliar as conclusões obtidas na preparação das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2022, relativamente à recuperabilidade dos ativos tangíveis e intangíveis.

Estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas foram preparadas em milhares de euros (unid: € k), exceto quando expressamente indicado o contrário, dado ser esta a divisa preferencialmente utilizada no ambiente económico em que o Grupo opera. Devido a arredondamentos, os totais e subtotais das tabelas apresentadas podem não ser iguais à soma dos números que se apresentam.

As novas normas/alterações às normas (IFRS tal como adotadas pela União Europeia) que entraram em vigor no período não tiveram impacto relevante nas demonstrações financeiras.

Prestação e divulgação de informação

No seguimento da saída do Reino Unido da União Europeia, e uma vez que as obrigações emitidas pela Floene Energias, S.A. ao abrigo do Medium Term Note Programme apenas se encontram admitidas à negociação no mercado principal da London Stock Exchange, a Floene Energias, S.A. deixou de estar sujeita à supervisão da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) e às obrigações de prestação e divulgação de informação previstas no Código dos Valores Mobiliários (CVM). Assim, a Floene Energias, S.A. passou a estar sujeita à



supervisão da Financial Conduct Authority (FCA) e a continuar a prestar e a divulgar a informação relevante de acordo com as obrigações de reporte e transparência previstas pela FCA para emittentes de valores mobiliários.

Acresce referir que de acordo com o regime previsto pela FCA, para exercícios financeiros iniciados após 31 de dezembro de 2020, as IFRS emitidas pelo IASB e adotadas pela União Europeia são equivalentes às normas internacionais de relato financeiro adotadas pelo Reino Unido para efeitos das Regras de Transparência (nos termos definidos pela secção 474 (1) da Lei das Sociedades de 2006).

Com a publicação da Lei nº99-A/2021 de 31 de dezembro a Floene deixou de qualificar como Entidade de Interesse Público em Portugal, com efeitos a 1 de janeiro de 2022, em virtude de os seus valores mobiliários não se encontrarem admitidos à negociação em mercado regulamentado localizado em Portugal.

3 Informação por segmentos

Segmentos operacionais

O Grupo em 30 de junho de 2023 é constituído pela Floene Energias, S.A. e subsidiárias que desenvolvem as suas atividades de distribuição e comercialização de gás natural em regime de último recurso retalhista.

O segmento operacional de Gás abrange as áreas de distribuição e comercialização de gás natural em regime de último recurso retalhista.

Relativamente a “Outros”, o Grupo considerou a empresa holding Floene Energias, S.A..



A informação financeira relativa aos segmentos reportáveis para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022 é como segue:

	Unid: € k							
	Consolidado		Gás Natural		Outros		Ajustamentos de Consolidação	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Vendas e prestação de serviços	82 367	77 114	82 378	76 793	9 653	10 086	(9 663)	(9 764)
Custo das vendas	(2 312)	(1 096)	(2 312)	(1 097)	(1)	1	-	-
Outras proveitos e custos	(23 341)	(23 157)	(23 955)	(26 033)	(8 884)	(7 218)	9 497	10 093
EBITDA	56 713	52 861	56 111	49 663	768	2 868	(166)	329
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade de ativos fixos e direitos de uso de ativos	(24 467)	(24 014)	(23 959)	(23 522)	(508)	(492)	-	-
Provisões (líquidas)	(96)	(95)	(96)	(95)	-	-	-	-
EBIT	32 150	28 752	32 055	26 046	260	2 376	(166)	329
Resultados financeiros	(8 351)	(5 052)						
Imposto sobre o rendimento	(6 027)	(6 253)						
Contribuição extraordinária sobre o setor energético	(3 859)	(10 131)						
Resultado Líquido Consolidado, do qual atribuível a:	13 912	7 315						
Interesses que não controlam	480	302						
Acionistas da Floene Energias, S.A.	13 432	7 013						
OUTRAS INFORMAÇÕES ⁽¹⁾								
Ativos do Segmento ⁽²⁾								
Participações financeiras ⁽³⁾	2 278	2 278	3	3	2 275	2 275	-	-
Outros ativos	1 353 500	1 333 681	1 310 833	1 286 307	268 487	241 630	(225 820)	(194 259)
Ativos do Segmento	1 355 779	1 335 959	1 310 836	1 286 310	270 762	243 905	(225 820)	(194 259)
dos quais ativos dos Direitos de uso de ativos	10 787	11 078	6 034	6 215	4 753	4 863	-	-

1) Os valores de 2022 respeitam ao exercício findo a 31 de dezembro de 2022

2) Quantia líquida

3) Goodwill e outros ativos financeiros



4 Ativos tangíveis

A composição e movimentos da rubrica de Ativos tangíveis apresenta-se como segue:

Unid: € k

	Terrenos e recursos naturais e Edificações	Equipamento administrativo	Total
<i>Em 31 de dezembro de 2022</i>			
Custo	938	14	952
Depreciação acumulada	(507)	-	(507)
Valor Líquido	432	14	445
<i>Em 30 de junho de 2023</i>			
Custo	938	14	952
Depreciação acumulada	(516)	(1)	(517)
Valor Líquido	422	13	435

Unid: € k

	Terrenos e recursos naturais e Edificações	Equipamento administrativo	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2022	450	-	450
Depreciações e imparidades	(19)	-	(19)
Transferências	-	14	14
Saldo em 31 de dezembro de 2022	432	14	445
Saldo em 1 de janeiro de 2023	432	14	445
Depreciações e imparidades	(9)	(1)	(10)
Saldo em 30 de junho de 2023	422	13	435



5 Ativos intangíveis e Goodwill

A composição e movimentos da rubrica de Ativos intangíveis e Goodwill apresenta-se como segue:

Unid: € k

	Terrenos	Edifícios	Equipamento básico	Reconversão ou consumo GN	Imobilizações em curso	Acordos de concessão		Outros ativos intangíveis	Goodwill	Total
						Outros acordos de concessão	Total acordos de concessão			
Em 31 de dezembro de 2022										
Custo	12 717	12 917	1 395 413	628 964	2 263	25 820	2 078 095	7 763	2 336	2 088 194
Amortização acumulada	(5 111)	(7 819)	(620 361)	(297 687)	-	(24 315)	(955 294)	(2 835)	(61)	(958 189)
Valor Líquido	7 606	5 099	775 051	331 277	2 263	1 506	1 122 801	4 928	2 275	1 130 004
Em 30 de junho de 2023										
Custo	12 717	12 928	1 406 014	630 918	5 781	26 731	2 095 089	9 428	2 336	2 106 852
Amortização acumulada	(5 245)	(7 928)	(635 704)	(304 907)	-	(24 420)	(978 205)	(3 131)	(61)	(981 397)
Valor Líquido	7 472	5 000	770 310	326 011	5 781	2 311	1 116 884	6 297	2 275	1 125 456



Unid: € k

							Acordos de concessão		Outros ativos intangíveis	Goodwill	Total
	Terrenos	Edifícios	Equipamento básico	Reconversão consumo GN	Imobilizações em curso	Outros acordos de concessão	Total acordos concessões				
Saldo em 1 de janeiro de 2022	7 860	4 686	770 097	346 211	1 706	1 205	1 131 764	2 519	2 275	1 136 558	
Adições	-	-	-	-	37 969	-	37 969	3 221	-	41 190	
Amortizações	(268)	(262)	(31 576)	(14 305)	-	(414)	(46 825)	(798)	-	(47 623)	
Abates e vendas	-	-	(8)	-	-	-	(8)	-	-	(8)	
Outros ajustamentos (Transferências)	14	675	36 538	(628)	(37 413)	715	(100)	(14)	-	(114)	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	7 606	5 099	775 051	331 277	2 263	1 506	1 122 801	4 928	2 275	1 130 004	
Saldo em 1 de janeiro de 2023	7 606	5 099	775 051	331 277	2 263	1 506	1 122 801	4 928	2 275	1 130 004	
Adições	-	-	-	-	17 639	-	17 639	1 664	-	19 303	
Amortizações	(134)	(109)	(15 937)	(7 225)	-	(235)	(23 639)	(296)	-	(23 935)	
Abates e vendas	-	-	(16)	-	-	-	(16)	-	-	(16)	
Outros ajustamentos (Transferências)	-	11	11 211	1 959	(14 121)	1 040	100	-	-	100	
Saldo em 30 de junho de 2023	7 472	5 000	770 310	326 011	5 781	2 311	1 116 884	6 297	2 275	1 125 456	



6 Direitos de uso de ativos e responsabilidades por locações

Os Direitos de uso de ativos são detalhados como segue:

Unid: € k

	Edifícios	Viaturas	Total
<i>Em 31 de dezembro de 2022</i>			
Custo	13 537	880	14 417
Depreciação acumulada	(2 919)	(419)	(3 339)
Valor Líquido	10 618	460	11 078
<i>Em 30 de junho de 2023</i>			
Custo	13 537	983	14 520
Depreciação acumulada	(3 273)	(460)	(3 733)
Valor Líquido	10 264	523	10 787

Os movimentos ocorridos durante o exercício económico são como segue:

Unid: € k

	Edifícios	Outros direitos de uso	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2022	11 326	174	11 499
Adições	-	505	505
Depreciações	(708)	(221)	(929)
Outros ajustamentos	-	3	3
Saldo em 31 de dezembro de 2022	10 618	460	11 078
Saldo em 1 de janeiro de 2023	10 618	460	11 078
Adições	-	238	238
Depreciações	(354)	(169)	(523)
Abates	-	2	2
Outros ajustamentos	-	(9)	(9)
Saldo em 30 de junho de 2023	10 264	523	10 787

Os passivos por locações são como segue:

Unid: € k

	Junho 2023	Dezembro 2022
Análise de maturidade - cash flows contratuais não descontados	13 927	14 383
Inferior a um ano	1 191	1 125
Um a cinco anos	3 989	3 989
Mais de cinco anos	8 748	9 269
Passivos das locações na demonstração da posição financeira consolidada	11 479	11 720
Corrente	1 176	1 110
Não corrente	10 303	10 610



Além das depreciações dos direitos de uso do período apresentadas no primeiro quadro desta nota, os montantes reconhecidos nos resultados consolidados do período apresentam o seguinte detalhe:

Unid: € k

	Notas	Junho 2023	Junho 2022
		396	546
Juros de locações	18	166	169
Custos relacionados com locações de curta duração, baixo valor e pagamentos variáveis		230	377

Os montantes reconhecidos na demonstração condensada de fluxos de caixa consolidados são como segue:

Unid: € k

	Junho 2023	Junho 2022
Atividades de financiamento	639	522
Pagamentos relativos a locações	472	353
Pagamentos relativos a juros locações	166	169

7 Inventários

A rubrica de Inventários, em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, apresentava o seguinte detalhe:

Unid: € k

	Junho 2023	Dezembro 2022
	1 352	1 200
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 441	1 290
Mercadorias	11	10
Reduções de inventários	(99)	(99)

8 Clientes e Outras contas a receber

8.1. Clientes

A rubrica de Clientes, em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, apresentava o seguinte detalhe:

Unid: € k

	Notas	Junho 2023	Dezembro 2022
		11 079	9 260
Clientes		11 536	9 821
Imparidades de clientes	8.3	(456)	(561)



8.2. Outras contas a receber

A rubrica de Outras contas a receber, em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, apresentava o seguinte detalhe:

	Notas	Unid: € k			
		Junho 2023		Dezembro 2022	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
		67 920	20 064	62 025	20 055
Estado e outros entes públicos		3	-	-	-
Outros devedores		27 090	2 235	21 796	2 235
Taxa de Ocupação do Subsolo		24 584	2 235	19 429	2 235
Saldos devedores de fornecedores		1 052	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores		214	-	-	-
Outros		1 240	-	2 367	-
Empresas relacionadas		11	-	-	-
Ativos resultantes de contrato		37 592	17 760	37 551	17 760
Vendas e prestações de serviços realizadas e não faturadas		13 094	-	13 094	-
Desvio tarifário - <i>pass through</i>		17 123	-	18 361	-
Desvio tarifário - <i>core</i>		6 318	17 760	5 967	17 760
Outros acréscimos de proveitos		1 057	-	129	-
Custos diferidos		3 304	69	2 760	61
Seguros pagos antecipadamente		2 533	-	-	-
Outros custos diferidos		771	69	2 760	61
Imparidade de outras contas a receber	8.3	(81)	-	(81)	-

A rubrica de taxas de subsolo no montante de €26 819 k refere-se a taxas de ocupação de subsolo já pagas às Câmaras Municipais. De acordo com os Contratos de Concessão da atividade de Distribuição de Gás Natural entre o Estado Português e as empresas do Grupo, e de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 98/2008, de 8 de abril, as empresas têm o direito de repercutir para as entidades comercializadoras ou para os consumidores finais, o valor integral das taxas de ocupação de subsolo liquidado às autarquias locais que integram a área de concessão.

8.3. Imparidades de clientes e outras contas a receber

O movimento das imparidades de clientes e de outras contas a receber no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 foi como se segue:

	Unid: € k		
	Saldo inicial	Diminuições	Saldo final
	642	(105)	537
Clientes	561	(105)	456
Outras contas a receber	81	-	81



9 Caixa e seus equivalentes

A rubrica de Caixa e seus equivalentes da demonstração dos fluxos de caixa, em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, apresentava o seguinte detalhe:

Unid: € k

	Notas	Junho 2023	Dezembro 2022
		104 462	87 523
Caixa, depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria (Caixa e seus equivalentes da demonstração da posição financeira)		104 492	87 523
Descobertos bancários	10	(30)	-

10 Dívida financeira

A rubrica de Dívida financeira, em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, apresentava o seguinte detalhe:

Unid: € k

	Notas	Junho 2023		Dezembro 2022	
		Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
		419 550	253 870	601 042	72 337
Empréstimos bancários		1 071	3 646	1 042	4 167
Empréstimos bancários e papel comercial		1 042	3 646	1 042	4 167
Descobertos bancários	9	30	-	-	-
Empréstimos por obrigações e Notes		418 478	250 224	600 000	68 171
<i>Origination Fees</i>		(1 522)	224	-	(1 829)
Empréstimos Obrigacionistas e Notes		420 000	250 000	600 000	70 000

A dívida financeira, excluindo *origination fees* e descobertos bancários, em 30 de junho de 2023 apresentava o seguinte plano de reembolso previsto:

Unid: € k

Vencimento	Total	Corrente	Empréstimos
			Não Corrente
	674 688	421 042	253 646
2023	420 521	420 521	-
2024	71 042	521	70 521
2025	1 042	-	1 042
2026 e seguintes	182 084	-	182 084



As variações da dívida financeira no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 foi como se segue:

Unid: € k

	Saldo inicial	Captações	Amortizações de principal	Descobertos bancários	Outros	Saldo Final
Dívida financeira	673 379	180 000	(180 521)	30	532	673 420
Empréstimos bancários	5 208	-	(521)	30	-	4 717
Empréstimos bancários	5 208	-	(521)	-	-	4 688
Outros	-	-	-	30	-	30
Empréstimos por obrigações e Notes	668 171	180 000	(180 000)	-	532	668 703
<i>Origination Fees</i>	(1 829)	-	-	-	532	(1 297)
Empréstimos obrigacionistas e Notes	670 000	180 000	(180 000)	-	-	670 000

Durante o primeiro semestre de 2023, foram realizados reembolsos parciais de €521 k de financiamentos contratualizados.

Adicionalmente, em março de 2023, a Empresa procedeu à recompra parcial do empréstimo obrigacionista sob a forma de EMTN, no valor de €180 milhões (*LME exercise*), mediante a formalização de um contrato de financiamento obrigacionista junto de um sindicato bancário, num montante total desembolsado de €180 milhões, com um prazo de 3 anos, e com taxa de juro variável indexada à Euribor e um spread contratualizado. O remanescente do empréstimo obrigacionista sob a forma de EMTN, no valor de €420 milhões, vence em setembro de 2023.

No dia 16 de junho de 2023, a Floene publicou o Prospeto aprovado pelo Central Bank of Ireland, tendo no dia 26 de junho colocado no mercado internacional uma emissão obrigacionista de €420 milhões a 5 anos. A operação de refinanciamento foi concluída no dia 3 de julho, com a admissão à negociação no mercado regulamentado da Euronext Dublin (Nota 19).



11 Fornecedores e Outras contas a pagar

As rubricas de Fornecedores e Outras contas a pagar, em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, apresentavam o seguinte detalhe:

Unid: € k

	Junho 2023		Dezembro 2022	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fornecedores	11 109	-	8 445	-
Outras contas a pagar	43 563	191 750	47 381	190 144
Estado e outros entes públicos	5 026	-	4 555	-
IVA a pagar	3 110	-	3 564	-
ISP - Imposto sobre Produtos Petrolíferos	178	-	166	-
IRS retenções efetuadas a terceiros	775	-	367	-
Segurança social	963	-	458	-
Outros credores	7 803	-	10 522	-
Fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis	7 786	-	10 380	-
Outros credores	17	-	142	-
Empresas relacionadas	193	-	137	-
Dividendos a pagar	193	-	137	-
Outras contas a pagar	5 463	-	2 306	-
Acréscimos de custos	21 167	1 705	20 516	1 866
Fornecimentos e serviços externos	3 354	-	3 692	-
Remunerações a liquidar	3 492	-	6 344	161
Juros a liquidar	6 140	-	2.696	-
Desvio tarifário - <i>core</i>	1 186	1 705	506	1 705
Desvio tarifário - <i>pass through</i>	6 214	-	6 315	-
Outros acréscimos de custos	781	-	964	-
Proveitos diferidos	3 910	190 045	9 345	188 278
Subsídios ao Investimento	3 778	190 045	9 210	188 278
Outros proveitos diferidos	132	-	135	-

O aumento dos acréscimos de juros a liquidar face a dezembro de 2022 deve-se essencialmente ao período de pagamento dos juros da principal linha de financiamento do Grupo (o financiamento EMTN, formalizado em 2016), que ocorre em setembro de cada ano, bem como ao aumento do indexante Euribor, que impacta os financiamentos a taxa variável.

12 Imposto sobre o rendimento

As empresas que constituem o Grupo Floene há mais de 1 ano e cuja percentagem de participação é igual ou superior a 75%, desde que tal participação lhe confira mais de 50% do direito de voto, são tributadas através do regime especial de tributação de grupos de sociedades (RETGS). Com referência a 1 de janeiro de 2021, o resultado fiscal do Grupo Floene é apurado na esfera da Floene Energias, S.A. (anteriormente apurado na esfera da Galp Energia SGPS, S.A.). A taxa média de imposto aplicada às empresas com sede em Portugal foi de 25%.



Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o valor de imposto sobre o rendimento a pagar é como segue:

	Unid: € k	
	Junho 2023	Dezembro 2022
	(6 215)	(3 557)
Estado e outros entes públicos	(6 215)	(3 471)
Galp Energia, SGPS, S.A.	-	(86)

O imposto sobre o rendimento reconhecido na demonstração condensada dos resultados consolidados nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022 é detalhado como segue:

	Junho 2023			Junho 2022		
	Imposto corrente	Imposto diferido	Total	Imposto corrente	Imposto diferido	Total
Imposto sobre o rendimento	6 261	(233)	6 027	9 025	(2 772)	6 253
Imposto sobre o rendimento do período	6 381	(233)	6 148	9 065	(2 772)	6 293
Excesso de estimativa de imposto	(120)	-	(120)	(40)	-	(40)

Em 30 de junho de 2023, o movimento de impostos diferidos ativos e passivos é composto como segue:

	31 de dezembro de 2022	Efeito em Resultados	30 de junho de 2023
Impostos diferidos ativos	14 364	(173)	14 190
Ajustamentos em ativos tangíveis e intangíveis	9	6	15
Benefícios de reforma e outros benefícios	9 225	(109)	9 116
Desvio tarifário	3 063	(101)	2 963
Provisões não aceites fiscalmente	2 066	30	2 096
Impostos diferidos passivos	(18 755)	407	(18 348)
Ajustamentos em ativos tangíveis e intangíveis Justo Valor	(9 489)	191	(9 297)
Desvio tarifário	(8 442)	188	(8 254)
Outros	(824)	27	(797)



13 Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o património do Fundo de Pensões do Grupo Floene, valorizado ao justo valor e classificado no Nível 1, apresenta a seguinte composição de acordo com o relatório apresentado pela sociedade gestora respetiva:

	Unid: € k	
	Junho 2023	Dezembro 2022
Ativos do fundo	19 143	18 953
Ações	4 634	4 313
Obrigações	14 150	14 333
Liquidez	359	307

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o Grupo tinha registado, no passivo, os seguintes montantes relativos a responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios:

	Unid: € k	
	Junho 2023	Dezembro 2022
Passivo no final do período	(46 166)	(47 130)
Responsabilidade líquida	(46 166)	(47 130)
Responsabilidades	(65 308)	(66 083)
Serviços passados cobertos pelo Fundo de Pensões	(21 818)	(22 091)
Passivos relativos a outros benefícios	(43 491)	(43 992)
Ativos do fundo	19 143	18 953

Quanto aos pressupostos considerados no cálculo das responsabilidades pós emprego, não houve alterações face a 31 de dezembro de 2022. Para maior detalhe consultar as demonstrações financeiras e notas anexas com referência a 31 de dezembro de 2022.

14 Provisões

No decurso do período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, a rubrica de Provisões apresentava os seguintes movimentos:

	Unid: € k			
			Junho 2023	Dezembro 2022
	CESE I	Outras provisões	Total	Total
Saldo no início do período	76 640	4 429	81 069	69 256
Aumentos	10 385	96	10 481	12 076
Diminuições	(6 668)	-	(6 668)	-
Utilização	13	-	13	(261)
Saldo no fim do período	80 369	4 525	84 895	81 069

CESE

Desde 2014, o Grupo encontra-se sujeito a um imposto especial (Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético "CESE"), criada através do artigo 228º da Lei 83C/2013 de 31 de dezembro, e mantida em vigor nas Leis de Orçamento de Estado de todos os anos desde então, que refere que as empresas do setor energético com ativos líquidos em determinadas atividades estão sujeitas a uma taxa que incide sobre o



montante de ativos líquidos elegíveis. Pelo facto de contestar a aplicação desta contribuição, o Grupo não procedeu desde 2014 à respetiva liquidação no momento devido, tendo registado a totalidade do valor da CESE na rúbrica de Provisões e o gasto sido reconhecido em resultados nos respetivos exercícios.

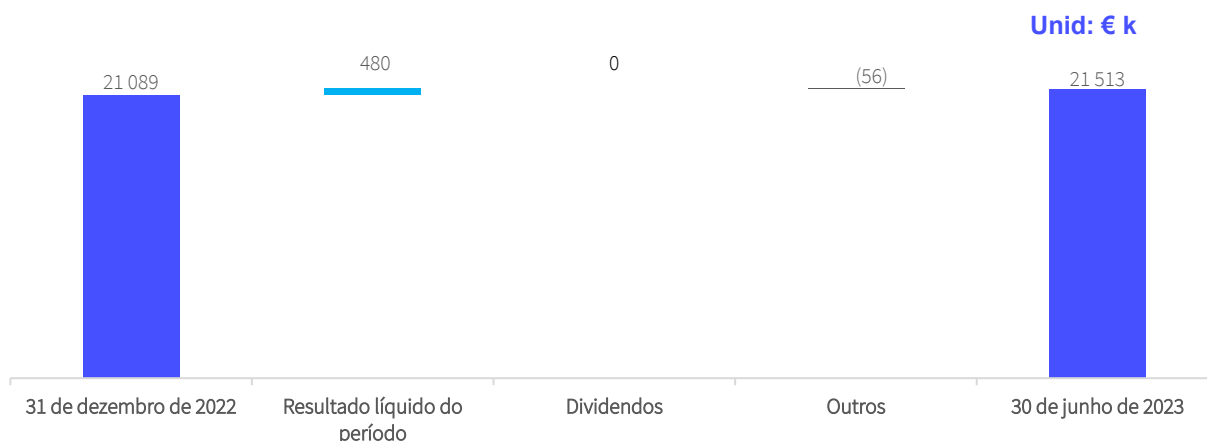
A diminuição da provisão da CESE, no montante de €6 668 k, está relacionada com as decisões favoráveis relativas ao ano de 2018, proferidas durante o exercício de 2023 e transitadas em julgado, nomeadamente:

- Em 16 de março de 2023, foi proferido o Acórdão n.º 101/2023 pelo Tribunal Constitucional no âmbito da CESE referente ao ano de 2018, favorável à Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S.A., julgando este tributo inconstitucional, cujo impacto financeiro ascende a cerca de €5 milhões e que se encontrava totalmente provisionado.
- No dia 28 de março de 2023, o Tribunal Constitucional emitiu uma decisão sumária nº201/2023, relativa à CESE de 2018, favorável à Paxgás - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Beja, S.A., no valor de €54 milhares, que se encontrava totalmente provisionado.
- No dia 4 de maio de 2023, o Tribunal Central Administrativo Sul emitiu Recurso Jurisdicional (Acórdão) – Processo nº 478/21.9 BEALM, relativo à CESE de 2018, favorável à Setgás - Sociedade de Distribuição de Gás Natural, S.A., no valor de €1,5 milhões, que se encontrava totalmente provisionado.

O incremento da CESE I é um incremento recorrente anual em janeiro de cada ano, incidindo a referida contribuição sobre alguns dos ativos intangíveis afetos às concessões. Para mais informação vide Relatório e Contas de 31 de dezembro de 2022.

15 Interesses que não controlam

Em 30 de junho de 2023, a variação dos interesses que não controlam durante o período de seis meses e incluídos no capital próprio é a seguinte:



As outras variações referem-se essencialmente a remensurações com fundo de pensões.



16 Proveitos operacionais

Os Proveitos operacionais para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho 2022 detalham-se como segue:

	Notas	Junho 2023	Junho 2022
		106 366	97 304
Vendas		2 896	1 820
Mercadorias		2 896	1 820
Prestação de serviços		79 472	75 294
Outros proveitos operacionais		22 331	20 163
Proveitos ao abrigo da IFRIC 12	17	17 639	15 439
Outros		4 692	4 725
Proveitos financeiros	18	1 668	27

Unid: € k

17 Custos operacionais

Os Custos operacionais para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho 2022 detalham-se como segue:

	Notas	Junho 2023	Junho 2022
		82 567	73 605
Custo das vendas		2 312	1 096
Mercadorias		2 312	1 096
Fornecimentos e serviços externos		17 314	17 878
Subcontratos - utilização de redes		2 417	4 819
Serviços informáticos		3 859	3 081
Conservação e reparação		1 567	1 344
Serviços de assistência técnica e inspeção		1 361	1 367
Serviços de leitura, faturação e cobrança		868	890
Outros		7 241	6 376
Custos com o pessoal		10 704	9 799
Amortizações, depreciações e perdas por imparidades de ativos	4, 5, 6	24 467	24 014
Provisões	14	96	95
Perdas por imparidade de contas a receber	8	(105)	(52)
Outros custos operacionais		17 760	15 696
Custos ao abrigo da IFRIC 12	16	17 639	15 439
Donativos		14	-
Outros impostos		(4)	25
Outros custos operacionais		110	232
Custos financeiros	18	10 019	5 079

Unid: € k



18 Proveitos e custos financeiros

O detalhe dos Proveitos e custos financeiros para os períodos de seis meses findos 30 de junho de 2023 e 30 de junho 2022 é como segue:

	Notas	Junho 2023	Junho 2022
		(8 351)	(5 052)
Proveitos financeiros:		1 668	27
Juros de depósitos bancários		678	27
Outros		990	-
Custos financeiros:		(10 019)	(5 079)
Juros de empréstimos, descobertos bancários e outros		(7 071)	(4 385)
Juros relativos a locação	6	(166)	(169)
Outros custos financeiros		(2 782)	(526)

O aumento dos custos financeiros face a junho de 2022 deve-se essencialmente ao novo financiamento relativo à recompra parcial do empréstimo obrigacionista sob a forma de EMTN (Nota 10).

19 Eventos subsequentes

No dia 3 de julho, a Empresa concluiu o processo de refinanciamento do EMTN, com a emissão de um empréstimo obrigacionista a 5 anos no valor de €420 milhões, admitido à negociação no mercado regulamentado da Euronext Dublin, com vencimento em julho de 2028 e um cupão de 4,875%, nos termos do Prospeto publicado no dia 16 de junho. O novo empréstimo obrigacionista permitirá reembolsar o empréstimo obrigacionista contraído em 2016, na data do seu vencimento (setembro de 2023). Para efeitos da Diretiva da Transparência e Regulamento Abuso de Mercado, e na sequência dessa nova emissão de valores mobiliários, a Floene passa a estar sujeita à supervisão do CBI (Central Bank of Ireland) e a prestar e a divulgar a informação relevante de acordo com as obrigações de reporte e transparência aplicáveis na Irlanda.

Não ocorreram outros eventos subsequentes adicionais após 30 de junho de 2023 com impacto relevante nas demonstrações financeiras condensadas anexas.



20 Aprovação das demonstrações financeiras condensadas

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de julho de 2023.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Presidente:

Diogo da Silveira

Vogais:

Karl Klaus Liebel

Roxana Tataru

Ippei Kojima

Nuno Luís Mendes Holbech Bastos

Satoshi Kanomata

Gabriel Nuno Charrua de Sousa

Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel

Miguel Faria

CONTABILISTA CERTIFICADO:

Ana Maria Serafim de Brito Mousinho



FLOENE

floene.pt

Floene Energias, S.A.
Rua Tomás da Fonseca - Torre C - 1600-209 Lisboa
N.P.C./M.C.R.C. 509 148 247 | Capital social 89 529 141 Euros



Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas da Floene Energias, S.A. (a Entidade), que compreendem a demonstração condensada da posição financeira consolidada em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 1.355.779 milhares de euros e um total de capital próprio de 268.836 milhares de euros, incluindo um resultado líquido consolidado do período de 13.912 milhares de euros), a demonstração condensada dos resultados e do outro rendimento integral consolidados, a demonstração condensada consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas a estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 – Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras consolidadas.

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal

Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt

Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas da Floene Energias, S.A. em 30 de junho de 2023 não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

28 de julho de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

Rita da Silva Gonçalves dos Santos, ROC nº 1681
Registado na CMVM com o nº 20161291